

ACORDO APROVADO GARANTE REAJUSTE DE 3,58%

Eis um bom exemplo a ser seguido. Com objetividade e respeito fica provado que é possível se chegar num consenso. Quando isso acontece todos ganham.

Esse novo acordo nos garante reajuste de 3,58%, que representa a recuperação integral das perdas do último ano, acrescido de mais 1% de aumento real. Fica garantido também no acordo a manutenção de todas as conquistas anteriores. Eis as principais cláusulas desse novo acordo:

Aumento salarial
3,58%

Reembolso Creche

De R\$ 272,08 para as empregadas, desde o nascimento até a criança completar 2 anos de idade.

Abono aposentadoria

No valor de R\$ 4.081,26.

Estabilidade pré-aposentadoria

Quando faltar 18 meses para se aposentar.

Diferenças Salariais - Deverão serem pagas juntamente com os salários de setembro/17

Abono de P.L.R.

R\$ 570,00, pagos em 2x. R\$ 390,00 em outubro. O restante até o quinto dia útil de março/18

Pisos Salariais

Contratação

R\$ 1.253,32

Efetivação

R\$ 1.360,42

Abono p/ levar filho ao médico

De 6 dias ou 12 ½ períodos no ano sem prejuízo nos salários.

Graças a participação dos trabalhadores e da compreensão dos empresários do setor, pudemos concluir com êxito mais essa campanha salarial. **Estamos todos de parabéns!**



A Luta continua!

Para os trabalhadores não há trégua. Resolvido o acordo salarial, a luta agora é contra os ataques aos nossos direitos patrocinado por esse governo golpista e corrupto e seus aliados.



A CUT e seus sindicatos, estão encaminhando um projeto de lei de iniciativa popular que revogue todas as decisões aprovada na reforma trabalhista e que retirem ou precarizem os direitos dos trabalhadores.

Para isso, precisamos coletar mais de um milhão de assinaturas. Depois, as listas com as assinaturas serão protocoladas na Câmara dos deputados antes da entrada em vigor dessa famigerada reforma trabalhista, no dia 11 de novembro. O passo seguinte será pressionar os parlamentares a votarem esse projeto de iniciativa popular.

Diga não à retirada de direitos dos trabalhadores!



Nenhum direito a menos!